

A286 - Insônia

Tom: C

Rasgo minhas cicatrizes, enquanto dormem os exaustos
 Bem sabe os tristes, quanto suportas em claro
 Meu corpo insiste o choque em guerra de gigantes,
 Não aplaudiram minha rendição até a última gota de sangue
 Apostos semelhantes, debilitados em mágoa
 Que não esperem nada, além de traumas
 Ato covarde dos que na maldade age sorrindo
 Quem é os aliado? Quem é o inimigo?
 Zoião é mato nego, o bang tá moiado, vejo
 Vários louco por centavo matando no beijo mesmo
 Morro no anonimato mas não compartilho palco truta
 cons bico de malandro é atitude de puta
 A causa é justa ainda, é pelo rap, por justiça

Quanto que cês quer, carai, pra honrar camisa?
 Fazer o bagui virar mudar o futuro das criança
 Pra não acabar sonhando com as novinha louca de lança
 Vim pra representação dos esquecidos as margens
 Fiz da minha missão ser de verdade
 Só e honrar cada a286 bordado nas blusa
 Na estampa das camiseta, nas tatuagem dos truta
 É musica de favelado sim, não cê não errou
 Sem lucrativos fins, pode acreditar, mano
 Eternamente grato aos eventos dos campo de barro
 Das quadra, entre os barraco semi acabado de tábua
 Fórmula cem por cento antiética
 Pra revolucionar sem novidade na mesma linhagem
 Sem mais, isso é A286, rapaz

Acordes

